

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, criador do céu e da terra, por Jesus Cristo, o teu enviado, tu recrias novamente o mundo e tomas em tuas mãos o rumo da história e da vida. Escuta com bondade as preces do teu povo e dá-nos sempre a tua paz. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Colocando agora sobre este altar o pão consagrado, que é a memória do Senhor, vamos ao seu encontro, reconhecendo nele o Cordeiro de Deus que se entregou pela vida de todos.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Sm 15,16-23; Sl 49(50); Mc 2,18-22. 3ª-f.: 1Sm 16,1-13; Sl 88(89); Mc 2,23-28. 4ª-f.: 1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143(144); Mc 3,1-6. 5ª-f.: 1Sm 18,6-9; 19,1-7; Sl 55(56); Mc 3, 7-12. 6ª-f.: 1Sm 24,3-21; Sl 56(57); Mc 3,13-19. **Sábado:** 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27; Sl 79(80); Mc 3,20-21. **Domingo:** 3º Domingo do Tempo Comum – Jn 3,1-5.10; Sl 24(25); 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20. (Início em Cafarnaum).

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu; / quem crer em mim, irá viver!

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Esta comunidade aqui reunida recorda a vitória sobre a morte, escutando a tua Palavra e repartindo o pão, na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de responder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Encontramos o Messias”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus da aliança, nesta celebração, tu nos fizeste participar da tua intimidade. Dá-nos o teu Espírito de amor, para buscarmos em tudo a unidade e renunciarmos a tudo o que nos divide. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

2º Domingo do Tempo Comum – Ano B

14 de janeiro de 2024 – Ano XLI – Nº 2325



EIS O CORDEIRO DE DEUS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(46º curso: 08.15, pág. 8, faixa 1)

O amor de Deus / foi derramado em nossos corações / pelo seu Espírito que habita em nós, / aleluia!

1. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

2. Contemplai a vossa face e alegrai-vos / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

3. Clamam os justos e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta o de espírito abatido.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – O início do Tempo Comum possui um forte potencial vocacional. No interior da comunidade, Jesus é reconhecido como o “Cordeiro de Deus” e recebe a adesão dos primeiros discípulos. Coloquemo-nos, também nós, neste seguimento, e renovemos o nosso propósito de fé, assumido pelo Batismo.

4. ATO PENITENCIAL

P – No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas

vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

(43º curso: 08.12, pág. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(38º Curso: 03.10, p. 16, faixa 12)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados!

Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Amém! Amém! Amém! Amém! Amém! (bis)

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus anuncia a nossa vocação de seguir Jesus. Escutemos com atenção.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Primeiro Livro de Samuel (3,3b-10.19) – Naqueles dias, Samuel estava dormindo no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. “Então o Senhor chamou: “Samuel, Samuel!”

Ele respondeu: “Estou aqui!” “E correu para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou!”

Eli respondeu: “Eu não te chamei. Volta a dormir!” E ele foi deitar-se.

“O Senhor chamou de novo: “Samuel, Samuel!”

E Samuel levantou-se, foi ter com Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”.

Ele respondeu: “Não te chamei, meu filho. Volta a dormir!”

“Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois, até então, a palavra do Senhor não se lhe tinha manifestado.

“O Senhor chamou pela terceira vez: “Samuel, Samuel!”

Ele levantou-se, foi para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”.

Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino. “Então disse a Samuel: “Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: ‘Senhor, fala, que teu servo escuta!’”

E Samuel voltou ao seu lugar para dormir.

“O Senhor veio, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: “Samuel! Samuel!” e Ele respondeu: “Fala, que teu servo escuta”.

“Samuel crescia, e o Senhor estava com ele. E não deixava cair por terra nenhuma de suas palavras.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 39 (40)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 8)

Eu disse: “Eis que venho, Senhor!” / Com prazer faço a vossa vontade!

“Esperando, esperei no Senhor, / e inclinando-se, ouviu meu clamor. / “Canto novo ele pôs em meus lábios, / um poema em louvor ao Senhor.

“Sacrifício e oblação não quisestes, / mas abristes, Senhor, meus ouvidos; / não pedistes ofertas nem vítimas, / holocaustos por nossos pecados.

“E então eu vos disse: “Eis que venho!” / Sobre mim está escrito no livro: /



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoesenbb.com.br

Saiba mais:



Faça a prova
(presencial ou on-line)

Utilize sua nota
do Enem

INSCREVA-SE JÁ:
PUCGOIAS.EDU.BR/ESTUDE-NA-PUC

(62) 3946-1058



Vem ser
melhor
PUC



⁹⁴“Com prazer faço a vossa vontade, / guardo em meu coração vossa lei!”

¹⁰Boas-novas de vossa justiça / anunciei numa grande assembleia; / vós sabeis: não fechei os meus lábios! / Vós sabeis: não fechei os meus lábios!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (6,13c-15a.17-20)

Irmãos: ^{13c}O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo; ^{14e} Deus, que ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará também a nós, pelo seu poder.

^{15a}Porventura ignorais que vossos corpos são membros de Cristo? ¹⁷Quem adere ao Senhor torna-se com ele um só espírito. ¹⁸Fugi da imoralidade. Em geral, qualquer pecado que uma pessoa venha a cometer fica fora do seu corpo. Mas o fornicador peca contra o seu próprio corpo. ¹⁹Ou ignorais que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que mora em vós e que vos é dado por Deus? E, portanto, ignorais também que vós não pertenceis a vós mesmos?

²⁰De fato, fostes comprados, e por preço muito alto. Então, glorificai a Deus com o vosso corpo.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 9)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Encontramos o Messias, Jesus Cristo, de graça e verdade ele é pleno; / de sua imensa riqueza graças, sem fim, recebemos.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(1,35-42) – Naquele tempo, ³⁵João estava de novo com dois de seus discípulos ^{36e}, vendo Jesus passar, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!”

³⁷Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram Jesus.

³⁸Voltando-se para eles e vendo que o estavam seguindo, Jesus perguntou: “O que estais procurando?”

Eles disseram: “Rabi (que quer dizer: Mestre), onde moras?”

³⁹Jesus respondeu: “Vinde ver”.

Foram pois ver onde ele morava e, nesse dia, permaneceram com ele. Era por volta das quatro da tarde.

⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram as palavras de João e seguiram Jesus. ⁴¹Ele foi encontrar primeiro seu irmão Simão e lhe disse: “Encontramos o Messias” (que quer dizer: Cristo).

⁴²Então André conduziu Simão a Jesus. Jesus olhou bem para ele e disse: “Tu és Simão, filho de João; tu serás chamado Cefas” (que quer dizer: Pedra). – Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – O encontro com Jesus é o evento fundamental da nossa fé. Com ele nos encontramos ouvindo a sua Palavra, celebrando reunidos em comunidade e pelo testemunho dos seus discípulos e discípulas. Na confiança de estarmos entre os seus eleitos, apresentemos a nossa oração e aclamemos:

T – Encontramos o Messias!

1. Senhor, que constituíste Pedro no serviço da unidade, sustentai o Santo Padre, o Papa, seu sucessor nesse ministério, e, em comunhão com ele, ajudai-nos a dizer:

2. Senhor, fazei que os governantes criem condições reais para que cada pessoa possa viver bem e se realizar na sua vocação e missão no mundo, para que, por nossas boas obras, outros possam dizer:

3. Senhor, Cordeiro e Messias, fortalecei as pessoas que hoje estão sofrendo, para que vençam as tribulações com o vigor da fé, e digam conosco:

4. Senhor, despertai em cada criança e jovem o desejo ardente de vos procurar e vos encontrar, e fazei nascer muitas e santas vocações para a família, o sacerdócio e a vida consagrada, numa Igreja sinodal e missionária, sempre a aclamar:

(Orações espontâneas)

P – Senhor, sois um Deus de alegria e plenitude, cuja presença não cessamos de sentir entre nós. Enchei com vossa graça os que elegestes pelo Batismo, e dai vossa força aos que vacilam no caminho. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(35° Curso: 04.08, p.44, faixa 39)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito seiais por todos os dons! / Bendito seiais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre. (bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / ter esperança de um mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, III)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele os coros dos anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamamos o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

(Conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(45° curso: 08.14; p. 56, faixa 28)

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel: / Ele visita o seu povo, ele nos salva!

1. Bendito seja o Senhor Deus de Israel, / que a seu povo visitou e libertou; / e fez surgir um poderoso Salvador / na casa de Davi, seu servidor,

2. como falara pela boca de seus santos, / os profetas desde os tempos mais antigos, / para salvar-nos do poder dos inimigos / e da mão de todos quantos nos odeiam.

3. Assim mostrou misericórdia a nossos pais, / recordando a sua santa Aliança / e o juramento a Abraão, o nosso pai, / de conceder-nos que, libertos do inimigo,

4. a ele nós sirvamos sem temor / em santidade e justiça diante dele, / enquanto perdurarem nossos dias.

5. Serás profeta do Altíssimo, ó menino, / pois irás andando à frente do Senhor, / para aplinar e preparar os seus caminhos, / anunciando ao seu povo a salvação, / que está na remissão de seus pecados;

6. Pelo amor do coração de nosso Deus, / sol nascente que nos veio visitar / lá do alto como luz resplandecente / a iluminar a quantos jazem entre as trevas.

7. E na sombra da morte estão sentados, / e no caminho da paz guiar nossos passos. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre. Amém!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48° curso: 10.20, pág. 119, n. 69)

Olhem para o Senhor, / e ficarão felizes! / Feliz quem prova sua bondade e seu amor, / sua bondade e seu amor!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42° Curso: 03.12, p.28, faixa 19)

Ave Maria, Ave Maria!

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria, Ave Maria!

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.